



# I SEMINÁRIO DE PESQUISA SOBRE MIGRAÇÃO

FORTALECENDO REDES DE APOIO

I ENCONTRO SUL-BRASILEIRO  
DE ESTUDANTES IMIGRANTES  
NO ENSINO SUPERIOR



## O CONCEITO DE CIDADANIA COSMOPOLITA DIANTE DO FENÔMENO DAS MIGRAÇÕES TRANSNACIONAIS

**Marya Eduarda Camargo de Moura**

*Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó  
eduardamoura14@unochapeco.edu.br*

**Paola Pagote Dall’Omo**

*Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó  
paolapagote@gmail.com*

**Eixo 4: Migração e direitos humanos.**

### RESUMO

A pesquisa a seguir tem por objetivo fazer uma imersão na aplicação do conceito de cidadania cosmopolita frente ao fenômeno das migrações transnacionais. O método utilizado é o qualitativo e a forma de pesquisa é exploratória. As fontes de pesquisa foram artigos e livros e o tratamento da pesquisa foi no formato de revisão bibliográfica. A cidadania é uma relação política entre um indivíduo e uma comunidade, compreendida como o direito a ter direitos, afinal, para ter acessos aos direitos inerentes à pessoa humana, é necessário ter a posse de uma cidadania. Diante das transformações do mundo globalizado, a cidadania passa a ser um vínculo de união entre grupos sociais diversos, o que faz com que se torne complexa e multicultural, capaz de tolerar, respeitar e integrar culturas diferentes, uma vez que a convivência de cidadãos de culturas diferentes é tão antiga quanto a humanidade, sendo necessário um diálogo entre culturas, de forma a respeitar suas diferenças. Os fluxos migratórios de refugiados e migrantes econômicos é um dos maiores desafios enfrentados pelo mundo globalizado. A mudança da legislação migratória brasileira, na substituição do Estatuto do Estrangeiro (1980) pela Lei de Migração (2017), demonstrou a dificuldade em lidar com o tema da imigração no campo político brasileiro. Os interesses do Estado permanecem acima dos direitos humanos, e o imigrante continua sendo um outro problemático, num mundo globalizado em que os transnacionalismos e os localismos estimulam identidades territorializadas nem sempre aceitas no campo político. Em face ao fenômeno migratório, cabe às políticas estatais enfrentar as questões que subvertem a condição humana dos migrantes, garantindo direitos sociais, econômicos, políticos e culturais, independente da condição migratória. Esse é o caminho possível

para a inserção na sociedade e para a participação ativa do migrante como cidadão, que se dá através da linguagem, da ação, do direito à liberdade de opinar e de fazer escolhas, pressupostos democráticos fundamentais, que no caso do migrante depende do seu nível de inclusão na sociedade receptora e da extensão dos direitos que são concedidos a ele. Conclui-se que o conceito clássico de cidadania não é suficiente no mundo globalizado, em especial diante do fenômeno das migrações transnacionais. A solução para os desafios das migrações é construir uma sociedade cosmopolita, na qual todos os seres humanos se sintam cidadãos, e saibam que pertencem a uma comunidade, independentemente de meros vínculos de nacionalidade.

**Palavras-chave:** Cidadania, Multiculturalismo, Migrações.

**Apoio financeiro:** Unochapecó

## Referências

ARENDDT, Hannah. **Origens do totalitarismo**. - São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

COGO, Denise. RIEGEL, Viviane. “I’m an immigrant”: cosmopolitismo, alteridade e fluxos comunicacionais em uma campanha anti-xenofobia no Reino Unido. **REMHU, Revista Interdisciplinar Mobilidade Humana**. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/remhu/alyhctDqsbNpX8JQhBXgL868m/?lang=pt>. Acesso em 26 jun. 2022.

CORTINA, Adela. **Cidadãos do mundo: para uma teoria da cidadania**. - São Paulo: Edições Loyola, 2005.

CORTINA, Adela. **Aporofobia, a aversão ao pobre: um desafio para a democracia**. - São Paulo: Editora Contracorrente, 2020.

RIBEIRO, Heloisa. Movimentos migratórios e direitos humanos da esfera do multiculturalismo. **Fragmentos de Cultura**, 2008. Disponível em: <http://seer.pucgoias.edu.br/index.php/fragmentos/article/view/526>&gt;. Acesso em 12 jun. 2022.

SAYAD, Abdelmalek. **A imigração**. - São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1998.

SEYFERTH, Giralda. Imigrantes, estrangeiros: a trajetória de uma categoria incomoda no campo político. **Anais da 26ª Reunião Brasileira de Antropologia**, 2008, Porto Seguro. Disponível em: [http://www.imigracaohistorica.info/uploads/1/3/0/0/130078887/seyferth\\_giralda.\\_imigrantes\\_estrangeiros\\_a\\_trajet%C3%B3ria\\_de\\_uma\\_categoria\\_incomoda\\_no\\_campo\\_pol%C3%ADtico.pdf](http://www.imigracaohistorica.info/uploads/1/3/0/0/130078887/seyferth_giralda._imigrantes_estrangeiros_a_trajet%C3%B3ria_de_uma_categoria_incomoda_no_campo_pol%C3%ADtico.pdf).> Acesso em 14 jun. 2022.